

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O DESAFIO DA PRÁTICA SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vitória Maria Gomes dos Santos<sup>1</sup>  
Therezinha Coelho de Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** O papel do educador na atualidade é bastante desafiador, visto que o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação e o processo de globalização ampliaram a necessidade desse profissional estar em constante atualização e/ou formação continuada, para transmitir/obter conhecimento aos seus educandos. Por outro lado, o perfil dos estudantes também está bastante modificado, pois atualmente possuem acesso a novas informações pertinentes ou fakes rapidamente, devido ao fácil ingresso nas novas ferramentas tecnológicas. Neste entendimento o modelo convencional de formação não atende mais às demandas sociais que são enfrentadas diariamente dentro das escolas de Educação Básica, por isso devem ser redirecionadas novas habilidades à formação docente para o atendimento da sociedade contemporânea. A metodologia empregada na presente pesquisa foi a revisão de literatura, onde se buscou analisar os estudos mais recentes sobre o tema para se obter uma melhor compreensão no que se refere ao enfrentamento desses desafios. O estudo analisou aspectos sociais, comportamentais, formação pedagógica, teorias da aprendizagem e práticas educativas de textos desenvolvidos por autores que forneceram todo o aporte teórico-metodológico ao trabalho. Os professores exercem um relevante papel social, dentro e fora da escola, sendo considerados como modelos para muitos alunos, além disso, são procurados com frequência para solucionar dúvidas relativas à educação. O professor é sempre um educador, um norteador de novos caminhos e perspectivas. Na sua formação deve ser preparado para a diversidade e multiculturalidade da sociedade atual. A escola do século XXI deve ser, prioritariamente um espaço democrático e inclusivo, onde o social e educacional se inter-relacionam e completam. Assim, o processo de formação acadêmica deve garantir a presença de momentos que envolvam experiências reais do cotidiano educativo, desenvolvendo um processo onde o educador possa se identificar concretamente. O professor não pode mais ser formado para ser um simples transmissor de conhecimento, mas sim como aquele que leva seus alunos a construir e buscarem seus conhecimentos, sendo, portanto, sensível e atento às necessidades destes numa dinâmica de intercâmbio educacional, onde aprende e ensina. O mundo moderno requer troca de saberes, de experiências e de vivências, onde professor e aluno devem analisar e refletir a sociedade que os rodeia, numa tentativa de agir sobre ela, transformando-a para melhorá-la. Dessa forma, o tema sobre a formação do educador precisa abarcar uma formação ampla que contemple com as ferramentas necessárias para conduzir-se, e a seus educandos à construção de uma sociedade mais justa, fraterna, democrática e igualitária. O papel do profissional da

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Orcid: 0009-0000-6089-3523. E-mail: vmgomes@outlook.com

<sup>2</sup> Professora Mestre da Universidade de Vassouras. E-mail: thei.souza@yahoo.com.br.

educação é, antes de tudo, romper grilhões e criar espaços para a construção de um mundo mais justo para todos.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Pluralidade; Prática Social.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** – Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira; CARMO, João dos Santos. Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. Rio de Janeiro: Cadernos de Pesquisa, v. 43, nº 149, p. 704-723, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.